



NORMAS COMPLEMENTARES PARA TRANSFERÊNCIA EXTERNA FACULTATIVA

1 - CURSO

CIÊNCIAS ECONOMICAS - MT

2 - DATA DA ETAPA ESPECÍFICA

13 de dezembro de 2011

3 - LOCAL DA ETAPA ESPECÍFICA

Sala 102 do Instituto de Economia – 1º Andar do Prédio do Instituto de Economia da UFRJ - Av. Pasteur, 250 – URCA – Rio de Janeiro/RJ

4 - HORÁRIO DA ETAPA ESPECÍFICA

09:00 às 13:00 horas

5 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

O candidato é submetido à avaliação escrita das seguintes disciplinas: Introdução à Economia: Microeconomia, Introdução à Economia: Macroeconomia e Matemática I. A duração do processo de seleção é de 4 horas.

6 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

PROGRAMA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO A ECONOMIA: MICROECONOMIA

Objetivo

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas de teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

Ementa

Introdução: escopo e método da microeconomia. Noções básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária; preferência do consumidor e utilidade; escolha; demanda individual e de mercado. Noções básicas de teoria da produção: restrição tecnológica: curvas de isoquanta; maximização dos lucros.

Noções básicas de teoria da firma: curvas de custos; curto e longo prazo; oferta da empresa: curto e longo prazo; oferta da indústria. Equilíbrio de mercado e excedente do consumidor.

Bibliografia

- VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999
- PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. Makron Books, 4ª Edição



Americana, 1999

PROGRAMA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO A ECONOMIA: MACROECONOMIA

Objetivo

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta aos alunos os conceitos básicos para análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

Ementa

Introdução: escopo e método da macroeconomia; Noções básicas sobre os agregados macroeconômicos: conceito de moeda e agregados monetários, noções de contabilidade social; conceitos e medidas de inflação e de emprego; Introdução à determinação do produto numa economia fechada: produto de equilíbrio e o multiplicador; o setor governamental, déficit do governo e política fiscal; política monetária, taxas de juros e a determinação do produto; Introdução à determinação do produto numa economia aberta: noções sobre taxa de câmbio e regimes cambiais; demanda agregada a determinação do produto numa economia aberta.

Bibliografia

· VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO e LOPES, LUIZ MARTINS. Introdução a Macroeconomia – Editora Atlas, São Paulo, 2006.

PROGRAMA DA DISCIPLINA MATEMÁTICA I

Objetivo

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R² é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

Ementa

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações.

Seqüências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidades; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limites; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimos absolutos e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximos e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

Bibliografia

· GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros de Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1



· LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Ed. São Paulo: Haper & Row do Brasil. Vol. 1.

7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPATE

Os critérios de avaliação seguem o Artigo 8º do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2012/1º:

“Art. 8. Os candidatos à Transferência Externa Facultativa e à Isenção do Concurso de Acesso com inscrição deferida serão submetidos a processo de seleção de caráter eliminatório e classificatório, constituído de duas etapas.

(a) A primeira etapa será a Etapa Específica (EEsp), realizada sob responsabilidade das Unidades, envolvendo necessariamente pelo menos uma prova escrita, e gerará uma nota (NEEsp) de 0(zero) a 10(dez).

(b) A segunda etapa será constituída por uma Prova de Redação (PRed), sob responsabilidade da Comissão Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação, gerando também uma nota (NPRed) de 0(zero) a 10(dez).

Parágrafo Único. Os candidatos que não obtiverem nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) ou obtiverem nota inferior a 3,0 (três) na Etapa Específica ou na Prova de Redação serão considerados eliminados.”

Os critérios de desempate seguem o Artigo 11º, 2º Parágrafo do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2012/1º:

“Art. 11. A nota final do candidato (NF), a ser utilizada no processo de classificação para ocupação das vagas, será divulgada pela Comissão Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação e será obtida pela relação: $NF = (NPRed + 2 \times NEEsp)/3$.

§ 1 - O preenchimento das vagas oferecidas será feito pelos candidatos não eliminados, alocados em ordem decrescente de sua classificação, até o limite das vagas fixadas.

§ 2 - O desempate dos candidatos com igual nota final obedecerá às seguintes prioridades: (1ª) maior número de pontos nas provas de conteúdo específico; (2ª) maior idade”.

8 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No ato da inscrição deverão ser anexadas as cópias, com carimbo da Secretaria Acadêmica do curso de origem, das ementas de todas as disciplinas cursadas e aprovadas pelo requerente na Instituição de Ensino Superior de Origem. Para maior informação as disciplinas e as suas ementas a que se refere o item a do Art. 6º item a do Edital de Transferência/Isenção de Vestibular são:

Álgebra Linear



OBJETIVO

Este curso oferece ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma das áreas da matemática mais importantes do ponto de vista operacional. Operações algébricas sobre vetores e matrizes em espaços vetoriais tem ampla aplicação, tanto em áreas teóricas (puras) como a física ou a própria matemática, como em áreas aplicadas, como a engenharia, a informática, a estatística e a economia. Apesar de focalizar os aspectos mais práticos dos conceitos introduzidos, o conteúdo do curso cobre o programa básico de um curso de álgebra linear para a graduação. Sob o prisma do currículo acadêmico, a disciplina oferecerá o instrumental necessário para uma introdução à Análise Estatística Multivariada e à Econometria.

EMENTA

Geometria no R^3 – produto interno, externo, equações da reta e do plano;
Espaços Vetoriais – soma, interseção, dimensões;
Matrizes e sistemas de equações lineares – espaços solução, variedades lineares;
Determinantes – volumes de poliedros no R^n ;
Espaços Euclidianos – produtos internos abstratos, Projeções ortogonais;
Transformações lineares – isomorfismos, álgebras lineares, rotações e reflexões;
Espaços invariantes e diagonalização – autovalores e autovetores;
Formas Quadráticas – teoremas de equivalência, classificação das superfícies, gênero das formas quadráticas.

BIBLIOGRAFIA

MURDOCH, D.C. Álgebra Linear, LTC Edit. 1972 ;
LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear, Mc Graw-Hill, 1973;
LAGES LIMA, E. Álgebra Linear, IMPA, 1996;
HALMOS, P.R. Linear Algebra Problem Book, Math.Assoc.of America, 1995.
BOLDRINI, J. L. et al.(1986) Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 3ª edição.
STRANG, G.(1988) Linear Algebra and its Applications. New York: Academic Press,. 3ª edição.

História Econômica Geral I - 60 horas aula

OBJETIVO

Analisar as transformações na economia mundial desde a transição do feudalismo para o capitalismo até a primeira grande guerra mundial, enfatizando o papel das revoluções industriais neste processo.

EMENTA

Introdução: discussão conceitual preliminar. Feudalismo e transição (1000-1700): feudalismo, transição e as duas logísticas; população; renascimento e expansão urbana e comercial; tecnologia e estruturas produtivas; sucessão de hegemonias (Portugal, Espanha, Holanda, França, Inglaterra). Revolução industrial na Inglaterra: conceito e debate sobre a Revolução Industrial; porque na Inglaterra (campo, proto-indústria, mercados internos e externos, revoluções burguesas); as transformações tecnológicas; ferrovias; comércio, indústria e bancos. A segunda fase da revolução industrial: a segunda onda de inovações; experiências industriais comparadas (Alemanha, França, Rússia, EUA e Japão); da grande depressão do século XIX à primeira grande guerra mundial.

BIBLIOGRAFIA



- ANDERSON, P. *Transiciones de la antigüedad al feudalismo*. Madrid: Siglo XXI, 1979.
- ARRIGHI, G. *O Longo Século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- CAMERON, R. *A Concise Economic History of the World*. New York: Oxford U.P., 1989
- CHANDLER Jr., A.D. *The Visible Hand. The Managerial Revolution in American Business*. Cambridge, Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 1977.
- CIPOLLA, C.M. *Before the Industrial Revolution*. London: Routledge, 1993.
- DAVIS, R. *La Europa Atlântica*. Madrid: Siglo XXI, 1976.
- DOBB, M. *A Evolução do Capitalismo*. São Paulo, Abril Cultural, 1986.
- HOBSBAWM, E.J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro, Forense, 1978.
- _____. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- _____. *A Era do Capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- KEMP, T *La Revolucion Industrial en la Europa del siglo XX*. Barcelona, Fontanella, 1974.
- LANDES, D.S. *The Unbound Prometheus*. London: Cambridge U.P., 1969.
- _____. *A Riqueza e a Pobreza das Nações*. Rio de Janeiro, Campus, 1988.
- McCRAW, T.K.(org.) *Alfred Chandler: Ensaio para uma Teoria da Grande Empresa*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- POLANYI, K. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- SMITH, A. *A Riqueza das Nações*. São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Economistas, 1983.

Introdução a Economia: Macroeconomia - 60 horas aula

OBJETIVO

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta aos alunos os conceitos básicos para a análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

EMENTA

Introdução: escopo e método da macroeconomia; Noções básicas sobre os agregados macroeconômicos: conceito de moeda e agregados monetários, noções de contabilidade social; conceitos e medidas de inflação e de emprego; Introdução à determinação do produto numa economia fechada: produto de equilíbrio e o multiplicador; o setor governamental, déficit do governo e política fiscal; política monetária, taxas de juros e a determinação do produto; Introdução à determinação do produto numa economia aberta: noções sobre taxa de câmbio e regimes cambiais; demanda agregada e determinação do produto numa economia aberta; noções de política econômica numa economia aberta.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

Introdução a Economia: Microeconomia - 60 horas aula

OBJETIVOS

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas da teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.



EMENTA

Introdução: escopo e métodos da microeconomia. Noções básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária; preferência do consumidor e utilidade; escolha; demanda individual e de mercado. Noções básicas de teoria da produção: restrição tecnológica; curvas de isoquanta; maximização dos lucros. Noções básicas de teoria da firma: curvas de custos; curto e longo prazo; oferta da empresa: curto e longo prazo; oferta da indústria. Equilíbrio de mercado e excedente do consumidor.

BIBLIOGRAFIA

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999.

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. *Microeconomia*. Makron Books, 4ª Edição Americana, 1999.

Matemática I - 90 horas aula

OBJETIVO

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R^2 é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

EMENTA

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações. Seqüências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidade; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limite; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimo absoluto e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximo e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1

LEITHOLD, L. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil. Vol. 1.

Contabilidade e Análise de Balanços - 60 horas aula

EMENTA

Estrutura básica da contabilidade: objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamentos das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das Partidas Dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, investimento,



obrigações, fontes de financiamento. Encerramento do exercício: balancete de verificação; provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores - Para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. Editora Atlas.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Editora Atlas.

LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade Para Administradores. Editora Atlas.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. Editora Atlas.

História Econômica Geral II - 60 horas aula

OBJETIVO

Analisar as características e a dinâmica econômica do Capitalismo, desde o término da Primeira Guerra Mundial até os dias atuais, enfatizando as transformações no papel do papel do Estado, nos processos de produção e de organização do trabalho, no sistema de trocas e financeiro internacional, nas formas de organização das empresas e no pensamento econômico.

EMENTA

A economia capitalista até a II Guerra Mundial: o contexto geopolítico; a construção do socialismo. O grande "boom" do pós-Guerra: transformações econômico-sociais; guerra fria; descolonização. A crise do capitalismo a partir dos anos 70 e seus desdobramentos: aspectos econômicos, políticos e ideológicos. O fim da guerra fria e a crise do socialismo.

BIBLIOGRAFIA

ADSHEAD, S.A.M. China in World History. Macmillan, 1990.

ALDCROFT, D. The European Economy 1914-1970. Cambridge, 1975.

ALTVATER, Elmar. O Preço da Riqueza. São Paulo, UNESP, 1995.

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. e GENTILL, P. (org.). Pós-Neoliberalismo. As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996.

CHESNAIS, François. A Mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CROUZET, M. História Geral das Civilizações: A Época Contemporânea. Difusão Européia do Livro, 1980.

GALBRAITH, J. K. Uma viagem pelo tempo econômico. São Paulo: Pioneira, 1994.

_____. A Sociedade justa. Uma perspectiva humana. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

_____. O Colapso da Bolsa, 1929. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1979.

GERSCHENDRON, A. Atraso Econômico e Industrialización. Editorial Ariel, Barcelona, 1975.

GROSS, Daniel. Forbes. As maiores histórias do mundo dos negócios. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.



FREITAS, F^o, Almir P. Abordagem regulacionista e a história do capitalismo: notas de aula. 2^a ed. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1996. Texto Didático nº 50.

_____. A Economia capitalista na década de 20: uma introdução. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1995. Texto didático nº 53.

_____. História Econômica. Textos selecionados. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1997.

HOBBSAWM, E. J. A Era dos extremos. O Breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MINAMI, Ryoshin . The Economic Development of Japan. Macmillan, 1990.

SYLLA, R. & TONIOLO. Patterns of European Industrialization. Routledge, 1991.

VAN DER WEE, H. Prosperity and Upheaval: The World Economy 1945-1980. Penguin Books, 1985.

WRIGLEY, E.A. Continuity, Chance and Chance. Cambridge, 1990.

Introdução as Ciências Sociais - 60 horas aula

Natureza humana e ordem social. Origens do pensamento social moderno. Renascimento e humanismo. Maquiavel, o Estado e a política. O indivíduo como sujeito do conhecimento e como pressuposto da ordem social. Racionalismo e empirismo. O Estado por contrato. Iluminismo. Liberdade individual, tolerância e progresso. Cidadania, representação e limites do governo. O nascimento da Economia como disciplina: *O homo oeconomicus* e o mercado como ordem social.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. "Montesquieu: sociedade e poder". In: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997, p. 111-85.

BIANCHI, Ana Maria. *A pré-história da economia: de Maquiavel a Adam Smith*. São Paulo, Editora Hucitec, 1988. Capítulos 3 e 4, p. 47-100.

BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro, Campus, 1991. MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527). *O Príncipe* [1513, publ. em 1532]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

FUSFELD, Daniel. *A era do economista*. São Paulo, Ed. Saraiva, 2000.

HIRSHMAN, Albert. *As paixões e os interesses*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBBS, Thomas (1588-1679). *Leviatã* [1651]. São Paulo, Abril Cultural, 1974.

LOCKE, John (1632-1704). *Segundo tratado sobre o governo* [1690]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. "John Locke e o individualismo liberal". In: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

MORUS, Thomas (1478-1535). *A utopia* [1516]. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

NASCIMENTO, Milton Meira do. "Rousseau: da servidão à liberdade". In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

POLANYI, Karl. *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 3^a ed., 2000, [edição original: 1944].

RIBEIRO, Renato Janine. "Hobbes: o medo e a esperança". In: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.



SADEK, Maria Tereza. "Nicolau Maquiavel: o cidadão sem *fortuna*, o intelectual de *virtù*". In: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

SMITH, A. *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações* [1776]. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Matemática II - 90 horas aula

OBJETIVO

A disciplina constitui prolongamento de Matemática I. O cálculo integral é enfatizado e a teoria da otimização estática é aprofundada visando dotar o aluno à uma melhor compreensão dos problemas de escolha ótima dos agentes econômicos. As equações diferenciais ordinárias e equações em diferenças são introduzidas visando capacitar o aluno a entender as formalizações dinâmicas de problemas econômicos apresentados nas disciplinas de Macroeconomia, Microeconomia, Econometria e Teoria do crescimento.

EMENTA

Integral definida: propriedades; teorema do valor médio para integrais; teorema fundamental do cálculo; integral imprópria; regra de Leibnitz. Técnicas de integração: integração por partes; substituição simples e frações parciais. Integral múltipla: propriedades; o método do Jacobiano. Equações diferenciais: definição e classificação de equações diferenciais ordinárias; soluções das EDO de primeira e segunda ordem. Séries infinitas: definição de séries numéricas; condição necessária para convergência de uma série infinita; série infinita de termos positivos, teste da comparação, teste da integral; séries absolutamente e condicionalmente convergentes; série de potências: definição; intervalo de convergência; diferenciação e integração de séries de potências; séries de Taylor e Mac Laurin. Maximização com restrições de desigualdade e não-negatividade.

BIBLIOGRAFIA

CYSNE, R.P.&H.A.MOREIRA(1997) *Curso de Matemática para economistas*, Editora Atlas.

GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1982, vol. 1

LEITHOLD, L. *O cálculo com Geometria Analítica*. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, vol. 1.

SILBERBERG, E. *The Structure of Economics*. New York: McGraw-Hill, 1990.

Teoria Macroeconômica I - 60 horas aula

OBJETIVO

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta e utiliza três modelos de referência na análise macroeconômica.

EMENTA

O modelo IS-LM: equilíbrio no mercado de bens e a curva IS; equilíbrio no mercado monetário e a curva LM; determinação do produto e da taxa de juros; políticas monetária e fiscal no modelo IS-LM, noções sobre o modelo IS-LM numa economia aberta; O modelo de oferta e demanda agregadas: função de demanda agregada; função de oferta agregada; determinação do produto, do emprego e do nível de



preços; Curva de Phillips: análise da relação entre inflação e desemprego; implicações de política econômica.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

Teoria Microeconômica I - 60 horas aula

OBJETIVO

Aprofundar o conhecimento do aluno na teoria da escolha e na teoria da produção com o objetivo de apresentar a teoria do equilíbrio geral e do bem-estar.

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha: condições de primeira e segunda ordem; estática comparativa do consumidor; preferência revelada; efeitos-renda e efeito-substituição: equação de Slutsky e Hicks; escolha intertemporal; demanda. Teoria da produção: funções de produção; minimização de custos; maximização de lucros. Equilíbrio geral competitivo: equilíbrio de trocas; equilíbrio de produção; propriedades do equilíbrio geral. Bem-estar, externalidades e oferta de bens públicos: bem-estar e eficiência alocativa; o teorema de Coase.

BIBLIOGRAFIA

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Editora Campus, Rio de Janeiro, 4ª Edição, 1999.

HENDERSON, J. e QUANDT, R. *Teoria Microeconômica*. 2ª Edição. McGraw Hill, Rio de Janeiro.

GRAVELLE, H. REES, R. *Microeconomía*. Alinza Universidad. Madrid, 1985

O horário do curso é: do 1º ao 3º período no turno da tarde (13:00 às 16:30 horas) e do 4º ao 8º período no turno da manhã (07:30 às 13:00).